



### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas,**  
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Atlântica Companhia de Seguros, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

#### Desempenho das Operações de Seguros

A Atlântica Companhia de Seguros apresentou, no exercício, faturamento de R\$ 1,603 bilhão (R\$ 1,046 bilhão em 2007).

#### Resultado do Exercício

A Atlântica Companhia de Seguros apresentou, no exercício, Lucro Líquido de R\$ 139,987 milhões (R\$ 21,663 milhões em 2007), representando rentabilidade de 31,19% (9,34% em 2007) sobre o Patrimônio Líquido. Foram destinados R\$ 33,247 milhões como dividendos do resultado do exercício.

#### Investimentos

Os ativos financeiros estão avaliados a valor de mercado, em atendimento à Circular SUSEP nº 356, de 20 de dezembro de 2007. Os efeitos gerados pela avaliação estão detalhados em nota explicativa específica. De acordo com o disposto nessa mesma Circular, a Atlântica Companhia de Seguros declara possuir a capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

#### Eventos societários

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no exercício, o acionista deliberou, entre outros assuntos, o aumento de capital, em espécie, no montante de R\$ 110 milhões, realizado pelo controlador Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros.

Mais informações sobre esses eventos constam das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

#### Prevenção e Combate à "Lavagem" de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Atlântica Companhia de Seguros adota modernas ferramentas tecnológicas, sujeitas a constante aprimoramento, objetivando suportar o processo de monitoramento das diversas operações, com vistas a prevenir e combater situações caracterizadas na legislação como de "lavagem" de dinheiro e de financiamento ao terrorismo.

#### Lei de Governança Corporativa Norte-Americana Sarbanes-Oxley

A Atlântica Companhia de Seguros obteve a Certificação da Lei Americana Sarbanes-Oxley (SOX), pelo terceiro ano consecutivo. Isso representa a ratificação da efetividade e eficácia dos controles, que suportam a emissão das Demonstrações Contábeis (Seção 404).

#### Controles Internos

Durante o exercício, visando a atender as determinações legais sobre o tema, a Atlântica Companhia de Seguros prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, em consonância com os princípios emanados pelos órgãos reguladores e em conformidade com a sistemática adotada pela Organização Bradesco.

#### Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos o apoio recebido do Órgão regulador.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2009.

**Diretoria**

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em reais)

|  | 2008                 | 2007                 |
|--|----------------------|----------------------|
| <b>ATIVO</b>   |                      |                      |
| <b>CIRCULANTE</b>                                      | <b>1.661.897.778</b> | <b>1.172.297.863</b> |
| Disponível   | 180.814              | 26.455.698           |
| Caixa e bancos   | 180.814              | 26.455.698           |
| Aplicações   | 1.080.007.764        | 680.940.831          |
| Títulos de renda fixa                                  | 18.127.296           | 16.954.089           |
| Quotas de fundos de investimentos                      | 1.061.880.468        | 663.986.867          |
| Provisão para desvalorização                           | -                    | (125)                |
| <b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b> | <b>440.364.637</b>   | <b>346.941.929</b>   |
| Prêmios a receber                                      | 393.461.037          | 337.621.431          |
| Operações com seguradoras                              | 44.307.194           | 7.142.526            |
| Outros créditos operacionais                           | 2.596.406            | 2.177.972            |
| <b>Títulos e créditos a receber</b>                    | <b>6.271.698</b>     | <b>8.424</b>         |
| Créditos tributários e previdenciários                 | 6.271.698            | 8.424                |
| <b>Outros valores e bens</b>                           | <b>-</b>             | <b>11.422</b>        |
| Outros valores e bens                                  | -                    | 11.422               |
| <b>Despesas de comercialização diferidas</b>           | <b>135.072.865</b>   | <b>117.939.559</b>   |
| Seguros e resseguros                                   | 135.072.865          | 117.939.559          |
| <b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>                            | <b>50.267.506</b>    | <b>15.137.337</b>    |
| <b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>                        | <b>49.968.865</b>    | <b>14.988.255</b>    |
| Aplicações   | 48.755.740           | 14.103.331           |
| Títulos de renda fixa                                  | 19.490.984           | 14.103.331           |
| Quotas de fundos de investimentos                      | 29.264.756           | -                    |
| <b>Títulos e créditos a receber</b>                    | <b>1.213.125</b>     | <b>884.924</b>       |
| Créditos tributários e previdenciários                 | 15.556               | 16.848               |
| Depósitos judiciais e fiscais                          | 1.197.569            | 868.076              |
| <b>PERMANENTE</b>                                      | <b>298.641</b>       | <b>149.082</b>       |
| Investimentos  | 244.093              | 149.082              |
| Participações societárias                              | 244.093              | 149.082              |
| <b>Imobilizado</b>                                     | <b>48.747</b>        | <b>-</b>             |
| Imóveis  | 22.766               | -                    |
| Bens móveis  | 26.207               | -                    |
| Depreciações   | (226)                | -                    |
| <b>Intangível</b>                                      | <b>5.801</b>         | <b>-</b>             |
| Outros intangíveis                                     | 5.801                | -                    |
| <b>TOTAL</b>   | <b>1.712.165.284</b> | <b>1.187.435.200</b> |

|  | 2008                 | 2007                 |
|--|----------------------|----------------------|
| <b>PASSIVO</b>                                       |                      |                      |
| <b>CIRCULANTE</b>                                    | <b>1.263.399.341</b> | <b>955.404.975</b>   |
| <b>Contas a pagar</b>                                | <b>36.831.253</b>    | <b>9.164.633</b>     |
| Obrigações a pagar                                   | 34.880.968           | 6.056.791            |
| Impostos e encargos sociais a recolher               | 409                  | 212                  |
| Impostos e contribuições                             | 1.949.876            | 3.107.630            |
| <b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b> | <b>121.944.768</b>   | <b>75.265.471</b>    |
| Operações com seguradoras                            | 48.876.777           | 19.434.284           |
| Comissões e juros sobre prêmios emitidos             | 70.945.306           | 55.831.187           |
| Outros débitos operacionais                          | 2.122.685            | -                    |
| <b>Provisões técnicas de seguros e resseguros</b>    | <b>1.104.623.320</b> | <b>870.974.871</b>   |
| <b>Ramos elementares e vida em grupo</b>             | <b>1.104.623.320</b> | <b>870.974.871</b>   |
| Provisão de prêmios não ganhos                       | 857.969.737          | 695.964.223          |
| Provisão de sinistros a liquidar                     | 63.444.220           | 32.840.505           |
| Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados     | 179.631.796          | 139.457.891          |
| Outras provisões                                     | 3.577.567            | 2.712.252            |
| <b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>                        | <b>5.468</b>         | <b>6.250</b>         |
| <b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>                        | <b>5.468</b>         | <b>6.250</b>         |
| <b>Contas a pagar</b>                                | <b>5.468</b>         | <b>6.250</b>         |
| Tributos diferidos                                   | 5.468                | 6.250                |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                            | <b>448.760.475</b>   | <b>232.023.975</b>   |
| Capital social                                       | 325.380.000          | 33.000.000           |
| Aumento de capital (em aprovação)                    | -                    | 180.000.000          |
| Reservas de capital                                  | -                    | 612.537              |
| Reservas de lucros                                   | 123.372.272          | 18.399.307           |
| Ajustes com títulos e valores mobiliários            | 8.203                | 12.131               |
| <b>TOTAL</b>   | <b>1.712.165.284</b> | <b>1.187.435.200</b> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em reais)

|  | 2008               | 2007              |
|--|--------------------|-------------------|
| Prêmios emitidos líquidos                        | 1.602.926.085      | 1.046.280.638     |
| Prêmios retidos                                  | 1.602.926.085      | 1.046.280.638     |
| Variação das provisões técnicas                  | (162.815.138)      | (698.666.926)     |
| Prêmios ganhos                                   | 1.440.110.947      | 347.613.712       |
| Sinistros retidos                                | 1.075.264.710      | 267.649.247       |
| Despesas de comercialização                      | 264.509.177        | 60.582.282        |
| Outras receitas e despesas operacionais          | (984.090)          | (448.716)         |
| Despesas administrativas                         | 20.763.989         | 6.452.072         |
| Despesas com tributos                            | 22.821.559         | 10.614.876        |
| Resultado financeiro                             | 169.217.631        | 30.879.770        |
| Resultado operacional                            | 224.985.053        | 32.746.289        |
| Resultado antes dos impostos                     | 224.985.053        | 32.746.289        |
| Imposto de renda                                 | (54.865.962)       | (8.130.168)       |
| Contribuição social                              | (30.131.644)       | (2.952.710)       |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>                | <b>139.987.447</b> | <b>21.663.411</b> |
| Quantidade de ações                              | 732.343.913        | 519.134.326       |
| <b>Lucro líquido por lote de mil ações - R\$</b> | <b>191,15</b>      | <b>41,73</b>      |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 (Em reais)

|   | 2007               |
|---|--------------------|
| <b>a) Lucro líquido do exercício</b>                            | <b>21.663.411</b>  |
| <b>Atividades operacionais</b>                                  |                    |
| - Aumento das aplicações  | 688.565.101        |
| - Aumento dos créditos das operações                            | 346.523.242        |
| - Redução dos títulos e créditos a receber                      | (2.749.303)        |
| - Aumento de outros valores e bens                              | 11.422             |
| - Aumento das despesas de comercialização diferidas             | 117.939.559        |
| - Aumento do contas a pagar                                     | (3.653.894)        |
| - Aumento dos débitos das operações de seguros e resseguros     | (75.265.471)       |
| - Aumento de provisões técnicas - seguros e resseguros          | (870.974.871)      |
| - Aumento de ajustes com títulos e valores mobiliários          | (12.158)           |
| <b>b) Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>    | <b>200.383.627</b> |
| <b>Atividades de investimento</b>                               |                    |
| - Aquisição de ativo permanente                                 | (149.082)          |
| <b>c) Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b> | <b>(149.082)</b>   |
| <b>Atividades de financiamento</b>                              |                    |
| - Aumento de capital  | 205.000.000        |
| <b>d) Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>  | <b>205.000.000</b> |
| <b>Aumento nas disponibilidades (a-b+c+d)</b>                   | <b>26.130.702</b>  |
| Disponibilidades no início do exercício                         | 324.996            |
| Disponibilidades no final do exercício                          | 26.455.698         |
| <b>Aumento nas disponibilidades</b>                             | <b>26.130.702</b>  |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 (Em reais)

|  | 2008                 |
|--|----------------------|
| <b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                                       |                      |
| Recebimento de prêmios de seguro                                     | 1.560.848.896        |
| Recuperações de sinistros e comissões                                | 4.056.185            |
| Outros recebimentos operacionais (salvados, ressarcimentos e outros) | 83.065.076           |
| Pagamento de sinistros, benefícios, resgates e comissões             | (1.321.200.034)      |
| Pagamento de despesas com operações de seguros e resseguros          | (765.694)            |
| Pagamento de despesas e obrigações                                   | (13.846.370)         |
| Pagamento de indenizações e despesas em processos judiciais          | (162.305)            |
| Outros pagamentos operacionais                                       | (5.283.025)          |
| Constituição de depósitos judiciais                                  | (560.165)            |
| Resgates de depósitos judiciais                                      | 231.438              |
| <b>Caixa gerado pelas operações</b>                                  | <b>306.384.002</b>   |
| Impostos e contribuições pagos                                       | (122.947.135)        |
| Investimentos financeiros:   |                      |
| Aplicações   | (849.233.539)        |
| Vendas e resgates  | 534.918.715          |
| <b>Caixa líquido consumido nas atividades operacionais</b>           | <b>(130.877.957)</b> |
| <b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>                                    |                      |
| Pagamento pela compra de ativo permanente                            | (151.163)            |
| Investimentos  | (95.011)             |
| Imobilizado e intangível   | (56.152)             |
| Recebimento pela venda de ativo permanente                           | 1.131                |
| Imobilizado e intangível   | 1.131                |
| <b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>        | <b>(150.032)</b>     |
| <b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>                                   |                      |
| Aumento de capital   | 110.000.000          |
| Distribuição de dividendos   | (5.246.895)          |
| <b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>          | <b>104.753.105</b>   |
| <b>Redução líquida de caixa e equivalente de caixa</b>               | <b>(26.274.884)</b>  |
| Caixa e equivalente de caixa no início do exercício                  | 26.455.698           |
| Caixa e equivalente de caixa no final do exercício                   | 180.814              |
| <b>Redução líquida de caixa e equivalente de caixa</b>               | <b>(26.274.884)</b>  |
| Ativos livres no início do exercício                                 | 27.312.577           |
| Ativos livres no final do exercício                                  | 274.630.259          |
| <b>Aumento nas aplicações financeiras - recursos livres</b>          | <b>247.317.682</b>   |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007 (Em reais)

|  | Capital social     | Aumento (redução) de capital (em aprovação) | Reservas de lucros  |                  |                     | Ajustes com títulos e valores mobiliários | Lucros acumulados | Total              |
|--|--------------------|---|---------------------|------------------|---------------------|---|-------------------|--------------------|
|  |                    |   | Reservas de capital | Reserva legal    | Reserva estatutária |   |                   |                    |
| <b>Saldos em 1º de janeiro de 2007</b>                 | <b>8.000.000</b>   | <b>-</b>                                    | <b>612.537</b>      | <b>123.340</b>   | <b>1.757.616</b>    | <b>(27)</b>                               | <b>-</b>          | <b>10.493.466</b>  |
| Aumento de capital:                                    |                    |   |                     |                  |                     |   |                   |                    |
| Em espécie conforme AGE 30/05/2007                     | -                  | 25.000.000                                  | -                   | -                | -                   | -   | -                 | 25.000.000         |
| Em espécie conforme AGE 13/08/2007                     | -                  | 40.000.000                                  | -                   | -                | -                   | -   | -                 | 40.000.000         |
| Portaria SUSEP nº 721 de 06/11/2007                    | 25.000.000         | (25.000.000)                                | -                   | -                | -                   | -   | -                 | -                  |
| Em espécie conforme AGE 29/11/2007                     | -                  | 140.000.000                                 | -                   | -                | -                   | -   | -                 | 140.000.000        |
| Ajustes com títulos e valores mobiliários              | -                  | -   | -                   | -                | -                   | 12.158                                    | -                 | 12.158             |
| Lucro líquido do exercício                             | -                  | -   | -                   | -                | -                   | -   | 21.663.411        | 21.663.411         |
| Dividendos propostos (R\$ 9,91 por lote de mil ações)  | -                  | -   | -                   | -                | -                   | -   | (5.145.060)       | (5.145.060)        |
| Destinação do lucro líquido - constituição de reservas | -                  | -   | -                   | 1.083.171        | 15.435.180          | -   | (16.518.351)      | -                  |
| <b>Saldos em 31 de janeiro de 2007</b>                 | <b>33.000.000</b>  | <b>180.000.000</b>                          | <b>612.537</b>      | <b>1.206.511</b> | <b>17.192.796</b>   | <b>12.131</b>                             | <b>-</b>          | <b>232.023.975</b> |
| <b>Saldos em 1º de janeiro de 2008</b>                 | <b>33.000.000</b>  | <b>180.000.000</b>                          | <b>612.537</b>      | <b>1.206.511</b> | <b>17.192.796</b>   | <b>12.131</b>                             | <b>-</b>          | <b>232.023.975</b> |
| Aumento de capital:                                    |                    |   |                     |                  |                     |   |                   |                    |
| Com reservas conforme AGE/AGO 31/03/2008               | -                  | 2.380.000                                   | (612.537)           | (9.849)          | (1.757.614)         | -   | -                 | -                  |
| Portaria SUSEP nº 793 - 14/04/2008                     | 40.000.000         | (40.000.000)                                | -                   | -                | -                   | -   | -                 | -                  |
| Em espécie conforme AGE 28/04/2008                     | -                  | 110.000.000                                 | -                   | -                | -                   | -   | -                 | 110.000.000        |
| Portaria SUSEP nº 2.932 - 16/05/2008                   | 140.000.000        | (140.000.000)                               | -                   | -                | -                   | -   | -                 | -                  |
| Portaria SUSEP nº 871 - 24/10/2008                     | 112.380.000        | (112.380.000)                               | -                   | -                | -                   | -   | -                 | -                  |
| Ajustes com títulos e valores mobiliários              | -                  | -   | -                   | -                | -                   | (3.928)                                   | -                 | (3.928)            |
| Lucro líquido do exercício                             | -                  | -   | -                   | -                | -                   | -   | 139.987.447       | 139.987.447        |
| Dividendos propostos (R\$ 45,40 por lote de mil ações) | -                  | -   | -                   | -                | -                   | -   | (33.247.019)      | (33.247.019)       |
| Destinação do lucro líquido - constituição de reservas | -                  | -   | -                   | 6.999.372        | 99.741.056          | -   | (106.740.428)     | -                  |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>                | <b>325.380.000</b> | <b>-</b>                                    | <b>-</b>            | <b>8.196.034</b> | <b>115.176.238</b>  | <b>8.203</b>                              | <b>-</b>          | <b>448.760.475</b> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (Em reais)

#### 1. Contexto operacional

A Seguradora faz parte do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência e tem por objetivo social a exploração das operações de seguros dos ramos elementares, em qualquer das suas modalidades, tais como definidos na legislação em vigor, operando através de sucursais nos principais centros econômicos do país. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

A partir do 1º semestre de 2007, a Seguradora incrementou suas operações, principalmente, em decorrência de cosseguros aceitos da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros no ramo de automóveis.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de julho de 2007, foi deliberada a alteração de denominação social de Finasa Seguradora S.A. para Atlântica Companhia de Seguros e a transferência da sede para a cidade do Rio de Janeiro. Os referidos atos societários foram aprovados pela Portaria SUSEP nº 721, de 06 de novembro de 2007.

#### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/1976, sendo adotadas pela primeira vez no exercício de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008, bem como com as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela SUSEP e CNSP, quando aplicável, estão sendo apresentados segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular SUSEP nº 356/2007, alterada pelas Circulares nºs 371/2008 e 375/2008 e complementada pela Circular SUSEP nº 379, divulgada em 19 de dezembro de 2008, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial, demonstração de resultados e excluindo a demonstração de origens e aplicações de recursos, incluindo a demonstração de fluxo de caixa. Em decorrência, alguns dos saldos e valores do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, anteriormente publicado, foram reclassificados com o objetivo de proporcionar melhores condições de comparabilidade e sua adoção não resulta em alterações significativas em comparação ao exercício anterior (Nota 16 (c)).

#### 3. Resumo das principais práticas contábeis

##### (a) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

##### (b) Ativos circulante e não circulante - realizável a longo prazo

###### (i) Aplicações

Conforme determinações da SUSEP, as sociedades seguradoras devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:

I - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados;

II - Títulos disponíveis para venda - os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e

III - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

###### (ii) Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas. Os créditos tributários diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes. Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da contribuição social para 15% são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes.

##### (c) Permanente - Investimentos

Apresentado pelo custo de aquisição, referente ao investimento na Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

##### (d) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica dos bens, sendo: equipamentos, máquinas, móveis e utensílios – 10% a.a., benfeitorias em imóveis de terceiros - 20% a.a.

##### (e) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

Os ativos intangíveis são revisados caso ocorram eventos ou mudanças em circunstâncias que possam indicar que seu valor contábil dos ativos não possa ser recuperado, sendo nesse caso sua baixa reconhecida imediatamente no resultado, e é composto basicamente por *Softwares*.

São registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada de 20% a.a., a partir da data da sua disponibilidade para uso. Despesas com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, registrando os custos diretamente atribuíveis ao *software*, que são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

##### (f) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – (Impairment)

Anualmente passou a ser feito teste de perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado. Os valores de contabilização dos ativos não financeiros da Seguradora, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados, no mínimo, a cada data de balanço para determinar se há alguma indicação de *impairment*. Caso haja tal indicação, é estimado o valor recuperável do ativo. Não houve efeito relevante em 2008 pela adoção desse procedimento.

##### (g) Passivo circulante

###### (i) Provisões técnicas

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pela parcela dos prêmios comerciais retidos de seguros correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, de acordo com os critérios determinados pelas Resoluções CNSP nºs 162/2006 e 181/2007.

A mencionada Resolução nº 162/2006 também instituiu a provisão para insuficiência de prêmios. A Seguradora mantém Nota Técnica Atuarial devidamente encaminhada à SUSEP. Os cálculos efetuados não indicaram necessidade de constituição de provisão em 31 de dezembro de 2008.

A provisão complementar de prêmios (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG considerando os riscos vigentes, emitidos ou não. O valor da PCP é a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores de PPNG apurados diariamente e a PPNG constituída.

A provisão de sinistros a liquidar do ramo de automóvel foi constituída para fazer face a todos os sinistros existentes na data do balanço. Conforme previsto em Nota Técnica Atuarial encaminhada à SUSEP, todos os demais sinistros referentes ao ramo de automóvel que não envolvam discussões judiciais estão contemplados na provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, considerando a experiência de sinistralidade.

A provisão para sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR), relativa às operações próprias, foi apurada com base em cálculos atuariais, efetuados por atuário interno, de acordo com Nota Técnica Atuarial encaminhada à SUSEP.

Outras provisões técnicas correspondem à provisão de despesas administrativas (PDA), decorrentes das operações de seguros do ramo DPVAT e contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

###### (ii) Demais passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data de balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240.000 para o exercício, e para contribuição social sobre o lucro, à alíquota de 15% (até 30 de abril de 2008 à alíquota de 9%). A elevação da alíquota de contribuição social para empresas do setor financeiro e de seguros foi determinada pela Medida Provisória nº 413/2008, (convertida na Lei nº 11.727/2008), sendo seu cálculo efetuado de acordo com as normas emitidas pelas autoridades tributárias. De acordo com a Medida Provisória nº 449/2008, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/2007 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

##### (h) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata die* e por estimativa para receitas de prêmios, nos casos em que o risco coberto só é conhecido após o decurso do período de cobertura.

Os prêmios de seguros, de cosseguro e comissões, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro e comissões correspondentes, são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices de seguro, e diferidos para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e da despesa de comercialização diferida.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguro do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

#### 4. Aplicações

##### (a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

|   | 2008                 | %             | 2007               | %             |
|---|----------------------|---------------|--------------------|---------------|
| <b>Títulos para negociação</b>                        | <b>1.023.611.293</b> | <b>90,69</b>  | <b>663.986.867</b> | <b>95,53</b>  |
| Títulos de renda fixa – fundos de investimentos       | 1.023.611.293        | 90,69         | 663.986.867        | 95,53         |
| <b>Títulos disponíveis para venda</b>                 | <b>37.618.280</b>    | <b>3,33</b>   | <b>31.057.295</b>  | <b>4,47</b>   |
| Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro | 37.618.280           | 3,33          | 31.057.295         | 4,47          |
| <b>Títulos mantidos até o vencimento</b>              | <b>67.533.931</b>    | <b>5,98</b>   | -                  | -             |
| Títulos de renda fixa – fundos de investimentos       | 67.533.931           | 5,98          | -                  | -             |
|   | <b>1.128.763.504</b> | <b>100,00</b> | <b>695.044.162</b> | <b>100,00</b> |

##### (b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimento. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimento abertos foram considerados com base no percentual de participação da Seguradora no fundo.

|  | Ajuste da aviação             |                   |                   |                    | Valor contábil       | Valor de referência (ii) | cada          |
|--|-------------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|----------------------|--------------------------|---------------|
|  | 1 a 30 dias ou sem vencimento | 31 a 180 dias     | 181 a 360 dias    | Acima de 360 dias  |                      |                          |               |
| <b>Títulos para negociação (ii)</b>      | <b>735.242.417</b>            | <b>7.034.712</b>  | <b>88.964.315</b> | <b>192.369.849</b> | <b>1.023.611.293</b> | <b>1.023.611.293</b>     | -             |
| Certificado de depósito bancário         | -                             | -                 | 55.791.817        | -                  | 55.791.817           | 55.791.817               | -             |
| Letras financeiras do tesouro            | 120.999.486                   | 7.034.712         | 33.172.498        | 188.589.854        | 349.796.550          | 349.796.550              | -             |
| Letras do tesouro nacional               | 434.645.974                   | -                 | -                 | -                  | 434.645.974          | 434.645.974              | -             |
| Notas do tesouro nacional                | -                             | -                 | -                 | 2.853.778          | 2.853.778            | 2.853.778                | -             |
| Debêntures                               | 179.596.957                   | -                 | -                 | 926.217            | 180.523.174          | 180.523.174              | -             |
| <b>Títulos disponíveis para venda</b>    | <b>-</b>                      | <b>9.410.137</b>  | <b>8.717.159</b>  | <b>19.490.984</b>  | <b>37.618.280</b>    | <b>37.604.609</b>        | <b>13.671</b> |
| Letras financeiras do tesouro            | -                             | 9.410.137         | 8.717.159         | 19.490.984         | 37.618.280           | 37.604.609               | 13.671        |
| <b>Títulos mantidos até o vencimento</b> | <b>19.185.116</b>             | <b>19.084.059</b> | <b>-</b>          | <b>29.264.756</b>  | <b>67.533.931</b>    | <b>67.533.931</b>        | -             |
| Notas do tesouro nacional                | -                             | 19.084.059        | -                 | 29.264.756         | 48.348.815           | 48.348.815               | -             |
| Letras financeiras do tesouro            | 19.185.116                    | -                 | -                 | -                  | 19.185.116           | 19.185.116               | -             |
| <b>Total em 2008</b>                     | <b>754.427.533</b>            | <b>35.528.908</b> | <b>97.681.474</b> | <b>241.125.589</b> | <b>1.128.763.504</b> | <b>1.128.749.833</b>     | <b>13.671</b> |
| <b>Total em 2007</b>                     | <b>277.614.850</b>            | <b>13.873.771</b> | <b>55.704.000</b> | <b>347.851.541</b> | <b>695.044.162</b>   | <b>695.025.781</b>       | <b>18.381</b> |

(i) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os demais.

(ii) Os títulos para negociação são classificados no curto prazo independente do prazo de vencimento.

Em relação aos títulos "mantidos até o vencimento", o valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 346.300 em 2008. O valor de mercado das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA).

##### (c) Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2008, a Seguradora possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI, que totalizavam R\$15.385.280 - posição vendida (R\$ 265.895.508 em 2007) como valor de referência, contra os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (*hedge*), sempre visa minimizar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e o custodiante, Banco Bradesco S.A., sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANDIMA e na Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&F) para cálculos e apuração constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de autorregulação da ANBID. Todas as operações de derivativos são registradas e negociadas na BM&F, bem como na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP). O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco através do *Value at Risk* (VaR), parâmetro de referência para os ajustes necessários de posições, em consonância com as políticas de controle previamente estabelecidas e adotadas pelo gestor. A Área de Risco do gestor é responsável pela quantificação e avaliação diária das variáveis de risco de mercado, apurando o VaR para cada um dos portfólios.

#### 5. Créditos tributários e previdenciários

##### (a) Ativo circulante

Referem-se ao imposto de renda a compensar R\$ 4.949.848, contribuição social a compensar R\$ 1.315.700 e aos créditos tributários do imposto de renda e contribuição social diferidos, equivalentes a R\$ 4.522 (R\$ 6.194 em 2007) e R\$ 1.628 (R\$ 2.230 em 2007), respectivamente.

##### (b) Realizável a longo prazo

Referem-se aos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos, equivalentes a R\$ 9.044 (R\$ 12.388 em 2007) e R\$ 6.512 (R\$ 4.460 em 2007), respectivamente, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a diferenças temporárias.

Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua previsão de realização, fundamentada por estudo técnico, pode ser assim demonstrada:

|                            | 2009  | 2010  | 2011  |
|----------------------------|-------|-------|-------|
| Previsão de realização - % | 33,33 | 33,33 | 33,34 |

O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta a R\$ 20.058.

##### (c) Passivo exigível a longo prazo

Os tributos diferidos referem-se ao imposto de renda e à contribuição social diferidos, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros referentes a ajustes de títulos e valores mobiliários e atualização monetária de depósito judicial, equivalentes a R\$ 3.417 (R\$ 4.595 em 2007), e R\$ 2.051 (R\$ 1.655 em 2007), respectivamente.

#### 6. Imobilizado

|   | Imóveis (*)   | Equipamentos  | Móveis, máquinas e utensílios | Total         |
|---|---------------|---------------|-------------------------------|---------------|
| <b>Saldos em 1º de janeiro de 2008</b>  | -             | -             | -                             | -             |
| Aquisição                               | 22.766        | 22.173        | 4.866                         | 49.805        |
| Alienação                               | -             | (17)          | (815)                         | (832)         |
| Depreciação                             | (26)          | (180)         | (20)                          | (226)         |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b> | <b>22.740</b> | <b>21.976</b> | <b>4.031</b>                  | <b>48.747</b> |
| Custo total                             | 22.766        | 22.156        | 4.051                         | 48.973        |
| Depreciação acumulada                   | (26)          | (180)         | (20)                          | (226)         |
| Valor residual                          | <b>22.740</b> | <b>21.976</b> | <b>4.031</b>                  | <b>48.747</b> |

(\*) Refere-se a benfeitorias em imóveis de terceiros, conforme Circular SUSEP nº 356/2007 e Carta-Circular DECON/GAB nº 003/2008.

#### 7. Intangível

|   | Software     |
|---|--------------|
| <b>Saldos em 1º de janeiro de 2008</b>  | -            |
| Aquisição                               | 6.347        |
| Alienação                               | (299)        |
| Amortização                             | (247)        |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b> | <b>5.801</b> |
| Custo total                             | 6.048        |
| Amortização acumulada                   | (247)        |
| Valor residual                          | <b>5.801</b> |

#### 8. Transações e saldos com partes relacionadas

| Empresas                                   | Ativo/Passivo      | Receita/Despesa    |
|--|--------------------|--------------------|
| <b>Disponibilidades</b>                    |                    |                    |
| Banco Bradesco S.A.                        | 47.618             | -                  |
| <b>Valores a pagar</b>                     | <b>(1)</b>         |                    |
| Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros      | (6.230)            | -                  |
| Bradesco Seguros S.A.                      | (1.518.803)        | -                  |
| <b>Dividendos a pagar</b>                  |                    |                    |
| Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros      | (33.247.019)       | -                  |
| <b>Cosseguro aceito</b>                    |                    |                    |
| Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros      | 339.553.003        | 585.683.015        |
| <b>Comissão de cosseguro aceito</b>        |                    |                    |
| Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros      | (70.199.688)       | (141.082.878)      |
| <b>Outras despesas</b>                     | <b>(2)</b>         |                    |
| Banco Bradesco S.A.                        | -                  | (6.000)            |
| <b>Rateio das despesas administrativas</b> | <b>(3)</b>         |                    |
| Bradesco Seguros S.A.                      | -                  | (14.402.656)       |
| <b>Em 2008</b>                             | <b>234.628.881</b> | <b>430.191.481</b> |
| <b>Em 2007</b>                             | <b>233.501.517</b> | <b>859.372.335</b> |

(1;3) O rateio das despesas administrativas compartilhadas efetuado através de aplicações de percentuais de alocação para cada empresa, definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

(2) Despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais.

#### 9. Provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas

|               | Provisões de prêmios não ganhos/outras provisões | Provisão de sinistros a liquidar | Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | Despesas de comercialização diferidas |
|---------------|--|----------------------------------|--|---------------------------------------|
| <b>2008</b>   |  |                                  |  |                                       |
| Automóvel/RCF | 861.140.966                                      | 29.274.856                       | 178.803.515                                      | 135.072.865                           |
| DPVAT         | 406.338  | 34.169.364                       | 828.281  | -                                     |
|               | <b>861.547.304</b>                               | <b>63.444.220</b>                | <b>179.631.796</b>                               | <b>135.072.865</b>                    |
|               |  |                                  |  |                                       |
| <b>2007</b>   |  |                                  |  |                                       |
| Automóvel/RCF | 698.548.503                                      | 8.341.808                        | 134.630.935                                      | 117.939.559                           |
| DPVAT         | 127.972  | 24.498.697                       | 4.826.956  | -                                     |
|               | <b>698.676.475</b>                               | <b>32.840.505</b>                | <b>139.457.891</b>                               | <b>117.939.559</b>                    |

#### 10. Garantia das provisões técnicas de seguros

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

|  | 2008                 | 2007               |
|--|----------------------|--------------------|
| Títulos de renda fixa  | 854.133.245          | 667.731.585        |
| Direitos creditórios (líquidos dos prêmios vencidos e não pagos) | 340.490.074          | 303.243.287        |
|  | <b>1.194.623.319</b> | <b>970.974.872</b> |

#### 11. Patrimônio líquido

##### (a) Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 732.343.913 (519.134.326 em 2007) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

Os dividendos foram calculados conforme se segue:



### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (Em reais)

(iii) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2008, o acionista da Seguradora deliberou, entre outros assuntos, o aumento de capital no montante de R\$ 2.380.000, elevando-o de R\$ 213.000.000 para R\$ 215.380.000, mediante a capitalização do saldo das contas Reserva de capital – reserva de doações e subvenções - R\$ 612.537; Reserva de lucros – reserva estatutária - R\$ 1.757.614; e parte do saldo da conta Reserva de lucros – reserva legal - R\$ 9.849, sem emissão de ações. Adicionalmente em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de abril de 2008, o acionista da Seguradora deliberou, entre outros assuntos, o aumento de capital de R\$ 110.000.000, elevando-o de R\$ 215.380.000 para R\$ 325.380.000, mediante a emissão de 213.209.587 ações ordinárias nominativas - escriturais. Estes atos societários foram aprovados pela SUSEP, em 24 de outubro de 2008, conforme Portaria nº 871.

(c) **Reserva legal**  
Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

(d) **Reserva estatutária**  
Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

| 2008                | Prêmios ganhos       | Sinistralidade % | Comercialização % |
|---------------------|----------------------|------------------|-------------------|
| Automóvel/RCF ..... | 1.412.521.272        | 74,52            | 18,71             |
| DPVAT .....         | 27.589.675           | 82,31            | 0,64              |
|                     | <b>1.440.110.947</b> |                  |                   |
| 2007                | Prêmios ganhos       | Sinistralidade % | Comercialização % |
| Automóvel/RCF ..... | 333.365.381          | 76,89            | 18,14             |
| DPVAT .....         | 14.248.331           | 79,59            | 0,88              |
|                     | <b>347.613.712</b>   |                  |                   |

#### 13. Detalhamento das contas da demonstração de resultado

| (a) Prêmios emitidos líquidos    | 2008                 | 2007                 |
|----------------------------------|----------------------|----------------------|
| Prêmios cosseguros aceitos ..... | 1.575.113.735        | 1.031.913.884        |
| Prêmios convênio DPVAT .....     | 27.812.350           | 14.366.754           |
|                                  | <b>1.602.926.085</b> | <b>1.046.280.638</b> |

| (b) Sinistros retidos   | 2008                 | 2007               |
|---|----------------------|--------------------|
| Sinistros de cosseguros aceitos .....                               | 1.091.393.579        | 132.531.470        |
| Sinistros de consórcios e fundos .....                              | 22.024.499           | 11.572.035         |
| Salvados e ressarcimentos .....                                     | (83.009.910)         | (10.854.070)       |
| Varição das provisões de sinistros ocorridos mas não avisados ..... | 44.856.542           | 134.399.812        |
|   | <b>1.075.264.710</b> | <b>267.649.247</b> |

| (c) Despesas de comercialização                         | 2008               | 2007              |
|---|--------------------|-------------------|
| Comissões sobre prêmios emitidos .....                  | 313.320.520        | 190.354.917       |
| Comissões sobre prêmios cancelados .....                | (27.621.852)       | (9.657.077)       |
| Comissões sobre prêmios restituídos .....               | (4.056.185)        | (1.018.146)       |
| Varição das despesas de comercialização diferidas ..... | (17.133.306)       | (119.097.412)     |
|   | <b>264.509.177</b> | <b>60.582.282</b> |

| (d) Outras receitas e despesas operacionais   | 2008             | 2007             |
|---|------------------|------------------|
| Despesa com DPVAT .....                       | (831.542)        | (460.163)        |
| Despesas com encargos sociais .....           | (2.223)          | -                |
| Outras receitas (despesas) operacionais ..... | (150.325)        | 11.447           |
|   | <b>(984.090)</b> | <b>(448.716)</b> |

| (e) Despesas administrativas                     | 2008              | 2007             |
|--|-------------------|------------------|
| Despesas com pessoal próprio .....               | 4.440.999         | 1.366.111        |
| Despesas com serviços de terceiros .....         | 5.151.720         | 1.647.405        |
| Despesas com localização e funcionamento .....   | 6.199.207         | 1.666.826        |
| Despesas com publicidade e propaganda .....      | 66.463            | 22.439           |
| Despesas com publicações .....                   | 391.410           | 326.527          |
| Despesas com donativos e contribuições .....     | 2.045.628         | 61.340           |
| Despesas administrativas do convênio DPVAT ..... | 2.438.384         | 1.354.335        |
| Despesas administrativas diversas .....          | 30.178            | 7.089            |
|  | <b>20.763.989</b> | <b>6.452.072</b> |

| (f) Despesas com tributos          | 2008              | 2007              |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Despesas com PIS .....             | 3.082.319         | 1.456.763         |
| Despesas com COFINS .....          | 18.968.100        | 8.963.933         |
| Taxa de fiscalização .....         | 747.156           | 158.945           |
| Outras despesas com tributos ..... | 23.984            | 35.235            |
|                                    | <b>22.821.559</b> | <b>10.614.876</b> |

| (g) Resultado financeiro | 2008 | 2007 |
|--------------------------|------|------|
|--------------------------|------|------|

| (i) Receitas financeiras                            | 2008               | 2007              |
|---|--------------------|-------------------|
| Receitas com títulos de renda fixa – privados ..... | 116.027.453        | 15.127.119        |
| Receitas com títulos de renda fixa – públicos ..... | 4.181.650          | 3.374.661         |
| Receitas com operações de seguros .....             | 61.590.770         | 19.079.800        |
| Outras receitas financeiras .....                   | 25                 | 127.077           |
|   | <b>181.799.898</b> | <b>37.708.657</b> |

| (ii) Despesas financeiras                   | 2008                | 2007               |
|---|---------------------|--------------------|
| Despesas financeiras – seguros .....        | (4.035.849)         | (2.374.340)        |
| Despesas com impostos e contribuições ..... | (8.454.585)         | (4.392.195)        |
| Despesas com taxa de custódia .....         | (57.688)            | (11.546)           |
| Outras despesas financeiras .....           | (34.145)            | (50.806)           |
|   | <b>(12.582.267)</b> | <b>(6.828.887)</b> |
|   | <b>169.217.631</b>  | <b>30.879.770</b>  |

**14. Imposto de renda e contribuição social**  
A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculada pela aplicação das alíquotas fiscais vigentes, e a despesa contabilizada em resultado são como seguem:

|  | 2008                | 2007                |
|--|---------------------|---------------------|
| <b>Resultado antes de impostos</b> .....                           | <b>224.985.053</b>  | <b>32.746.289</b>   |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas .....          |                     |                     |
| básicas de 25% e 15%, respectivamente (1) .....                    | (89.994.021)        | (11.133.738)        |
| Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2) ..... | 3.918.559           | -                   |
| Receitas não tributáveis, líquidas de despesas ineducáveis .....   | (816.971)           | (20.841)            |
| Ajustes efetuados na declaração de rendimentos .....               | (243)               | (2.197)             |
| Outros valores .....   | 1.895.070           | 73.898              |
| <b>Imposto de renda e contribuição social no exercício</b> .....   | <b>(84.997.606)</b> | <b>(11.082.878)</b> |

(1) A partir de 1º de maio de 2008, a alíquota da contribuição social para as empresas dos setores financeiro e seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº 413/2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008), permanecendo a 9% para as demais empresas; e

(2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

**15. Cálculo do patrimônio líquido ajustado e da margem de solvência**  
O patrimônio líquido ajustado em 31 de dezembro de 2008 e 2007 é igual ao patrimônio líquido contábil. A seguir detalhamos o cálculo da margem de solvência em 31 de dezembro:

|  | 2008               | 2007               |
|--|--------------------|--------------------|
| Margem de solvência  |                    |                    |
| A - 0,20 prêmio retido - últimos 12 meses .....                            | 320.585.217        | 209.256.128        |
| B - 0,33 sinistro retido - média últimos 36 meses .....                    | 147.720.535        | 29.441.417         |
| Margem de solvência .....  | 320.585.217        | 209.256.128        |
| Capital mínimo resolução CNSP nº 178/2007 e Circular SUSEP nº 355/2007 ... | 417.223.015        | -                  |
| <b>Patrimônio líquido ajustado</b> .....                                   | <b>448.760.475</b> | <b>232.023.975</b> |
| <b>Maior entre capital mínimo e margem de solvência</b> .....              | <b>417.223.015</b> | <b>209.256.128</b> |
| <b>Suficiência</b> .....   | <b>31.537.460</b>  | <b>22.767.847</b>  |

#### 16. Outras informações

(a) Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, a Administração da Seguradora, apoiada na opinião dos seus consultores jurídicos, identificou que não existem contingências com risco de perda provável que deveriam ser provisionadas em seus registros contábeis.

(b) O resumo do relatório do Comitê de Auditoria – Resolução CNSP nº 118/2004 foi divulgado junto com as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. (controlador indireto) em 02 de fevereiro de 2009.

(c) Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/2007, que altera a Lei das Sociedades por Ações, quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício social de 31 de dezembro de 2008.

A Seguradora e demais empresas do Grupo estão adotando pela primeira vez a Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008 em suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2008. Destacamos a seguir as principais práticas contábeis modificadas pela nova Lei:

- O ativo não circulante passa a contemplar o subgrupo "Intangível" e inclui, formalmente, os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade. Os valores classificados nessa nova rubrica já estão apresentados no balanço patrimonial de 2008;

- O ativo imobilizado passa a incluir os bens decorrentes de operações em que há transferência de benefícios, controle e risco, independentemente de haver transferência de propriedade. Não houve efeitos decorrentes dessa nova definição;

- Alterado o parâmetro para avaliação de investimentos em coligadas pelo método da equivalência patrimonial, aplicando esse método a todas as coligadas em que a investidora tenha influência significativa. Presume-se influência significativa quando a participação for de 20% ou mais do capital votante (anteriormente o percentual era pelo capital total);

- O conceito de Ajuste a Valor Presente previsto pela Lei nº 11.638/2007 não se aplica para as operações de seguros, resseguros, previdência e capitalização conforme art. 4º da Circular SUSEP nº 379/2008. Não obstante, a Administração efetuou análise e concluiu que essas operações, bem como as demais operações realizadas pela Seguradora e empresas controladas, já estão apresentadas pelos valores representativos da época de sua realização. Dessa forma, o Ajuste a Valor Presente para as operações ativas e passivas de longo prazo, bem como para as operações de curto prazo, não ocasionou ajustes para a Seguradora e empresas controladas;

- Obrigatoriedade de análise periódica para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido. A Administração efetuou análise e os valores registrados em 31 de dezembro de 2008 nessas contas não apresentaram ajustes significativos passíveis de registro contábil;

- Eliminação da possibilidade de reavaliação do ativo imobilizado;

- Alteração do tratamento dos incentivos fiscais, que passa a transitar pelo resultado, facultando sua destinação para reserva de lucros - reserva de incentivos fiscais e excluída da base de dividendos mínimos obrigatórios;

- Introdução de demonstração do fluxo de caixa, nos termos do Pronunciamento CPC 03. Consoante determinação da SUSEP essa demonstração será feita pelo método direto, ficando dispensada de apresentar a demonstração do ano anterior para fins de comparabilidade;

- Os efeitos no resultado e no patrimônio líquido da Atlântica Companhia de Seguros, pela adoção da Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008, não foram relevantes.

(d) Nos termos do artigo 275, parágrafo 3º da Lei nº 6.404/1976, informamos que as demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2008 da Bradesco Seguros S.A., empresa líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, foram publicadas nesta mesma data na Gazeta Mercantil, Jornal do Commercio, Diário do Comércio, Valor Econômico e Diário Oficial do Estado de São Paulo.

#### DIRETORIA

|   |   |                    |
|---|---|--------------------|
| Luiz Carlos Trabuco Cappi               | - | Diretor-Presidente |
| Ricardo Saad Affonso                    | - | Diretor            |
| Marcos Suryan Neto                      | - | Diretor            |
| Samuel Monteiro dos Santos Júnior       | - | Diretor            |
| Carlos Eduardo Corrêa do Lago           | - | Diretor            |
| Ivan Luiz Gontijo Júnior                | - | Diretor            |
| Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa | - | Diretor            |

Saint'Clair Pereira Lima  
Atuário-MIBA nº 943

Getúlio Antônio Guidini  
Contador CRC-RS 034447/O-7-T-RJ

#### PARECER ATUARIAL

À Diretoria e aos Acionistas da  
**Atlântica Companhia de Seguros**  
Rio de Janeiro - RJ

1. Realizamos a Avaliação Atuarial da adequação das Provisões Técnicas da Atlântica Companhia de Seguros, com base em 31 de dezembro de 2008, conforme estabelecido na Circular SUSEP nº 272/2004.

2. Nossa análise foi conduzida de acordo com os princípios atuariais e as práticas amplamente reconhecidas e aplicadas pelo mercado. Esta análise compreendeu, principalmente, a avaliação da capacidade da Companhia em honrar seus compromissos passados e futuros junto aos seus segurados. Assim, através de testes de consistência, verificamos a suficiência das provisões técnicas constituídas obedecendo ao disposto na Resolução CNSP nº 162/2006, durante o exercício de 2008.

3. As provisões foram contabilizadas pelos valores calculados pelo atuário responsável, respeitando os critérios contábeis estabelecidos no plano de contas das Seguradoras. Os cálculos foram realizados de acordo com metodologia adequada e constante nas Notas Técnicas Atuariais encaminhadas à SUSEP – Superintendência de Seguros Privados.

4. Deste modo, com base nos parágrafos anteriores, ratificamos que as provisões técnicas constituídas em 31 de dezembro de 2008 são suficientes para honrar os compromissos da Companhia junto aos seus segurados.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 2009.

Saint'Clair Pereira Lima  
Superintendente Executivo de Desenvolvimento,  
Informações Gerenciais e Atuária.  
Atuário – MIBA nº 943

Ricardo Saad Affonso  
Diretor

#### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas  
Atlântica Companhia de Seguros

1. Examinamos o balanço patrimonial da Atlântica Companhia de Seguros em 31 de dezembro de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Atlântica Companhia de Seguros em 31 de dezembro de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e o fluxo de caixa do exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Anteriormente, examinamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, que estão sendo apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 26 de fevereiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 2008, sendo a demonstração das origens e aplicação de recursos substituída pela demonstração do fluxo de caixa, a qual está dispensada de comparabilidade nesse primeiro ano de adoção.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2009

PRICEWATERHOUSECOOPERS  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Edison Arisa Pereira  
Contador  
CRC 1SP127241/O-0 "S" RJ